



71296 - A POPULAÇÃO IDOSA RURAL E O ACESSO A SAÚDE

Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: Os estudos voltados para as questões envolvendo a saúde no envelhecimento tem crescido nas últimas décadas em virtude do aumento da longevidade da população mundial. A busca por qualidade de vida é um desafio em que devem ser considerados os ganhos na expectativa de vida, pois a longevidade é uma grande conquista humana e social. O Plano de Ação Internacional sobre o Envelhecimento da 2ª Assembleia Mundial sobre o Envelhecimento destacou a equidade no acesso aos cuidados de saúde, às ações de promoção à saúde e prevenção de doenças como bases para um envelhecimento saudável. O acesso indica o grau de facilidade ou dificuldade com que as pessoas obtêm serviços de saúde e as características do sistema, aumentando ou diminuindo obstáculos para a obtenção destes serviços pela população. A utilização de serviços de saúde, entendida como a entrada no sistema, é uma expressão positiva do acesso. **OBJETIVO:** A partir deste entendimento, este trabalho objetiva analisar uma temática emergente dentro da política de saúde brasileira: O envelhecimento da população idosa que reside no campo. Norteando-se pela seguinte questão: Como está o acesso aos serviços de saúde pela população idosa rural? **MÉTODO:** Para responder a isto, serão apresentados dados da pesquisa intitulada “Estudo Socioeconômico e Demográfico da População Idosa no Meio Rural do Município de Santa Cruz do Sul”, coletados a partir de um questionário socioeconômico e demográfico, realizado com 236 pessoas idosas moradoras do campo, de ambos os sexos, 71 homens e 165 mulheres, com idades entre 60 e 96 anos. Estas pessoas residem em sete distritos rurais do município: Alto Paredão; Saraiva; São Martinho; Rio Pardiniho; Boa Vista; Monte Alverne e São José da Reserva. As informações foram organizadas e analisadas através do SPSS - Versão 18.0. **RESULTADOS:** Os resultados apontam que em relação a Estratégia Saúde da Família (ESF), 86 % do total da amostra refere ter facilidade de acesso, já as Unidades Básicas de saúde (UBS) foram citadas por 48,7 % e em relação aos hospitais há uma pequena queda, para 41,9%, sendo importante salientar que normalmente são mais distantes em relação a região onde estes idosos vivem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De modo geral, observa-se uma boa assistência de saúde para estes moradores do campo, diferente da realidade encontrada na maioria das zonas rurais, onde o acesso é menor, e conseqüentemente, há pouca utilização dos serviços de saúde. As pessoas idosas residentes em áreas rurais, além de enfrentar os problemas de saúde decorrentes do processo de envelhecimento, têm que lidar com maiores barreiras para obter os serviços de saúde de que necessitam. Na amostra pesquisada isto não ocorre pois, a cobertura da Estratégia de Saúde da Família é total nos distritos rurais. Grandes distâncias a serem percorridas, dificuldades de transporte e baixa renda são fatores que, associados, reduzem a utilização de serviços de saúde.

Palavras-chave: Promoção de Saúde; Políticas Públicas; Idosos Rurais; Envelhecimento Humano.

Autor - Diorginis Luis Fontoura da Rosa

Orientador - Sílvia Virginia Coutinho Areosa